

EXPERIÊNCIA FORMATIVA NO PIBID E CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE DOCENTE: UM RELATO REFLEXIVO A PARTIR DE UM LESSON STUDY

Yanna Maria Guerra Soares¹; Maria Zélia Alves de Moura² Madeline Maia³

¹Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), Santa Quitéria (CE) - Brasil,
mg7097401@gmail.com

²Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), Sobral (CE) - Brasil, mi.mariazelia@gmail.com

³Universidade Estadual vale do Acaraú (UVA), madelinemaia@yahoo.com.br

RESUMO

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) constitui-se como uma política pública relevante para a formação inicial de professores, ao promover a aproximação entre universidade e escola básica, bem como uma articulação entre teoria e prática. Este artigo apresenta um relato reflexivo fundamentado na experiência de atuação como bolsista do PIBID, vinculado à Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), em Sobral (CE), em dois segmentos distintos da Educação Básica - Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental. O objetivo foi analisar os impactos dessa vivência na formação profissional de uma futura pedagoga, considerando o processo de construção da identidade docente no trabalho com a Matemática. A experiência foi orientada pelo *Lesson Study* - LS, que privilegia processos colaborativos de observação, estudo, planejamento, reflexão e discussão das aulas Isoda e Baldin (2023), contribuindo para a formação do acadêmico de Pedagogia como docente pesquisador no contexto da prática. A análise evidencia que a articulação entre os conhecimentos teóricos do curso de Pedagogia e as práticas vivenciadas na experiência do PIBID possibilita a ressignificação da teoria a partir de vivências reais na Escola, fortalecendo a autonomia, o protagonismo, o trabalho coletivo e o reconhecimento da docência como prática social e investigativa. Nesse contexto, é possível produzir conhecimento e repensar os processos de ensino e aprendizagem de Matemática, a serem desenvolvidos futuramente como Pedagoga já no campo de trabalho. Conclui-se que o PIBID com a prática do Lesson Study se configura como espaço formativo essencial para a consolidação da identidade docente, especialmente quando articulado a metodologias reflexivas e colaborativas.

PALAVRAS-CHAVE: Formação inicial; Prática pedagógica; Identidade Docente; Trabalho colaborativo; Docente pesquisador.

INTRODUÇÃO

A formação inicial de professores/as tem sido amplamente discutida no campo educacional, de acordo com Maia & Fiorentini (2024) especialmente no que se refere à necessidade de superar modelos formativos centrados na racionalidade técnica e na fragmentação entre teoria e prática. Nesse debate, políticas públicas como o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) assumem papel relevante ao possibilitar a inserção antecipada dos/as licenciandos/as no cotidiano da escola básica

(BRASIL, 2018), favorecendo experiências formativas contextualizadas e reflexivas. A literatura aponta que tais experiências contribuem significativamente para o amadurecimento profissional e para a constituição da identidade docente, ao promoverem o contato direto com os desafios reais da prática pedagógica (Fiorentini, 2013; Nóvoa, 2009).

Entre as abordagens formativas que vêm ganhando destaque nesse contexto, o *Lesson Study* se apresenta como um método colaborativo que promove desenvolvimento profissional, pois sendo fundamentado na observação, no planejamento coletivo, na experimentação da aula e na reflexão sistemática sobre a prática, desencadeia processos de elaboração e reelaboração de paradigmas e concepções historicamente arraigadas. Estudos desenvolvidos por Neves e Fiorentini indicam que o *Lesson Study* favorece aprendizagens docentes ao transformar a sala de aula em objeto de investigação, permitindo que o/a futuro/a professor/a assumira uma postura investigativa e reflexiva diante do ensino (Neves; Fiorentini, 2021).

Essa perspectiva rompe com a ideia de estágio ou prática como mera aplicação de conteúdos aprendidos na universidade, valorizando o processo de análise crítica da ação pedagógica (Pimenta, 1997). Nesse sentido, a formação inicial docente passa a ser compreendida como um processo que exige espaços formativos capazes de articular conhecimento acadêmico, prática pedagógica e reflexão coletiva. Frente a isso, programas como o PIBID possibilitam a construção de uma formação ainda na licenciatura situada, na qual o/a licenciando/a não apenas observa a realidade escolar, mas participa ativamente dela, problematizando suas práticas e compreendendo o ensino como um fenômeno complexo e dinâmico. Tal perspectiva contribui para a superação de modelos formativos fragmentados, que compartimentaliza teoria e prática, nos quais a escola aparece dissociada da universidade.

No âmbito da formação inicial, especialmente em programas como o PIBID, o *Lesson Study* vem, na Universidade Estadual Vale do Acaraú contribuindo para o fortalecimento do trabalho colaborativo, da reflexão coletiva e da articulação entre saberes acadêmicos e saberes da experiência. A participação em planejamentos compartilhados, seminários de aula e discussões entre pares possibilita ao/a licenciando/a compreender o ensino como prática social situada, atravessada por dimensões pedagógicas, políticas e culturais (Fiorentini; Crecci, 2016). Além disso, a vivência em diferentes etapas da Educação Básica amplia a compreensão sobre as especificidades do trabalho docente e sobre as múltiplas formas de ensinar e aprender.

O *Lesson Study*, ao ser incorporado como estratégia formativa no âmbito do PIBID, potencializa processos de aprendizagens docentes ao valorizar a reflexão coletiva e o diálogo entre pares. Essa abordagem contribui para que o planejamento da aula deixe de ser uma atividade individualizada e passe a ser concebido como um processo colaborativo,

fundamentado na análise crítica dos objetivos de ensino, das estratégias didáticas e das aprendizagens dos estudantes.

Dessa forma, no âmbito da UVA/Sobral, o Lesson Study fortalece a compreensão da docência como prática investigativa e colaborativa desde a formação inicial, trabalhando aspectos diferenciados junto aos alunos pibidianos. É sobre isso que trata este trabalho, cujo objetivo é analisar os impactos da vivência do PIBID na perspectiva do Lesson Study na formação profissional inicial de uma futura pedagoga, considerando o processo de construção da identidade docente no trabalho com a Matemática.

ASPECTOS METODOLÓGICOS

Metodologicamente, este artigo configura-se como um relato reflexivo de abordagem qualitativa, fundamentado na experiência da primeira autora como bolsista no subprojeto de Pedagogia/Matemática do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), desenvolvido em duas escolas da rede pública do município de Sobral-CE. Os trabalhos aconteceram em duas turmas, sendo uma do 5º ano do Ensino Fundamental e outra na Educação Infantil, especificamente no Infantil V.

As reflexões foram feitas à luz da literatura sobre formação docente na perspectiva do Lesson Study e seus impactos junto aqueles que vivenciam os ciclos, compostos no caso da UVA, por 5 etapas: 1 – Estudo do contexto da escola e da literatura pertinente; 2 – Planejamento de uma Intervenção; 3 - Seminário de Aula; 4 - Implementação; 5 - Reflexão pós-aula e elaboração de narrativas reflexivas.

O projeto do PIBID tratado neste estudo ocorre dentro do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual Vale do Acaraú e foca especificamente, os trabalhos com a Matemática, tendo em vista ser esta uma das disciplinas consideradas mais difíceis pelos acadêmicos. As narrativas reflexivas escritas ao final de cada ciclo de intervenção, levantam dados que vão desde relatos das vivências, como também as sensações, impressões e novas perspectivas frente a experiência vivida.

O PIBID COMO ESPAÇO FORMATIVO NA FORMAÇÃO INICIAL

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) configura-se como uma política pública de formação inicial que visa aproximar o/a licenciando/a da realidade da escola pública desde os primeiros anos do curso de licenciatura (Brasil, 2018). Essa inserção antecipada possibilita ao/à acadêmico/a compreender o cotidiano escolar em sua complexidade, enfrentando situações reais de ensino, aprendizagem e gestão pedagógica.

Nesse sentido, o PIBID contribui para a superação de uma formação docente marcada pela dissociação entre teoria e prática, favorecendo processos formativos contextualizados e reflexivos (Pimenta, 1997).

Ao vivenciar o cotidiano da escola, o/a bolsista passa a confrontar os conhecimentos teóricos construídos na universidade com as demandas concretas da prática educativa. Esse movimento favorece o amadurecimento profissional e a construção de sentidos sobre o ser professor/a, compreendendo a docência como prática social e histórica, atravessada por condicionantes institucionais, políticas públicas e contextos socioculturais específicos (Nóvoa, 2009). Assim, o PIBID se consolida como um espaço privilegiado de formação, no qual o/a licenciando/a desenvolve uma postura reflexiva diante da profissão docente.

A compreensão do PIBID como política pública de formação docente exige também situá-lo no contexto mais amplo das políticas educacionais voltadas à valorização do magistério e à melhoria da qualidade da educação básica. Ao promover a articulação entre universidade e escola pública, o programa rompe com a lógica tradicional de formação docente centrada apenas nos espaços acadêmicos, reconhecendo a escola como locus privilegiado de produção de saberes pedagógicos.

Essa perspectiva contribui para o fortalecimento da formação inicial ao inserir o/a licenciando/a em processos reais de ensino, aprendizagem e gestão pedagógica, favorecendo uma compreensão mais ampla e crítica da profissão docente. Além disso, o PIBID possibilita ao/a futuro/a professor/a vivenciar as contradições e os desafios estruturais da escola pública brasileira, como as desigualdades sociais, as condições de trabalho docente e as limitações institucionais.

Esse contato direto com a realidade educacional contribui para a construção de uma consciência profissional mais crítica e comprometida com a transformação social, compreendendo a docência não apenas como prática técnica, mas como ação política e socialmente situada, conforme defendido por Nóvoa (2009). Dentro desta realidade, o acadêmico se situa numa prática e descobre seu papel, suas habilidades, afinidades e confronta os conhecimentos teoricamente adquiridos ressignificando, o que direta e indiretamente aprendeu ao longo das aulas na Universidade. Tal processo é o que modifica a prática e sua essência como profissional, construindo uma identidade embasada em situações reais da prática.

O LESSON STUDY COMO METODOLOGIA FORMATIVA NO PIBID

O Lesson Study tem se destacado como uma abordagem formativa que potencializa

REALIZAÇÃO:



UECE



AINPGP

Associação Nacional de Instituições de Pós-Graduação em Pedagogia

aprendizagens docentes por meio do trabalho colaborativo e da investigação da prática pedagógica. Segundo Neves e Fiorentini (2021), essa metodologia organiza-se a partir de ciclos que envolvem planejamento coletivo da aula, experimentação em sala, observação sistemática e discussão reflexiva entre os participantes. Esse processo contribui para que o/a futuro/a professor/a compreenda o ensino como objeto de estudo e investigação.

No contexto do PIBID, o Lesson Study favorece a construção de um espaço formativo pautado no diálogo, na cooperação e na análise crítica da prática. A realização de seminários de aula, nos quais os planos são apresentados, discutidos e reelaborados coletivamente, possibilita ao/à bolsista refletir sobre os objetivos de ensino, as estratégias pedagógicas e as formas de avaliação, fortalecendo a compreensão do planejamento como elemento central da prática docente (Fiorentini; Crecci, 2016). Contudo, esse planejamento não se finda nem de forma individual e nem acaba a partir do que foi detalhado em um documento. Dessa forma, o Lesson Study contribui para romper com práticas individualizadas, valorizando o trabalho em equipe e a interdependência profissional em um contexto de prática.

Ao assumir o Lesson Study como metodologia formativa no contexto do PIBID, amplia-se a compreensão sobre os processos de aprendizagem docente na formação inicial. Diferentemente de modelos formativos prescritivos, essa abordagem valoriza a experiência concreta da sala de aula como ponto de partida para a reflexão e a investigação pedagógica. Nesse sentido, o/a licenciando/a deixa de ocupar uma posição passiva no processo formativo e passa a atuar como sujeito ativo, que observa, analisa, problematiza e reelabora sua prática a partir do diálogo com os pares.

Esse movimento contribui para o desenvolvimento do que Fiorentini e Crecci (2016) denominam de postura investigativa docente, na qual o professor compreende sua prática como campo de produção de conhecimento. Assim, o Lesson Study favorece a construção de saberes profissionais que emergem da experiência coletiva, fortalecendo a autonomia docente, seu protagonismo em sala de aula e sua compreensão sobre ensino como prática reflexiva, contextualizada e colaborativa desde a formação inicial.

Para Isoda e Baldin (2023) o Lesson Study configura-se como uma modalidade de formação docente centrada na prática profissional, desenvolvida por meio de dinâmicas colaborativas e reflexivas, profundamente enraizadas na cultura educacional japonesa. Essa metodologia valoriza o conhecimento produzido pelos próprios professores e promove a reflexão coletiva sobre o planejamento, a execução da aula e a aprendizagem dos estudantes. Desta forma, ele transforma os sujeitos envolvidos, pois todos ganham um papel ativo, que ressignifica o ser professor.

IDENTIDADE E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DOCENTE

Os primeiros anos de magistério são considerados por Losano (2018) como mais difíceis por serem conflituosos e ambíguos. No contexto da sala de aula, os docentes iniciantes colocam em xeque concepções e paradigmas que despertam dúvidas sobre seus desejos em seguir na carreira, tendo em vista a inexperiência para lidar com as vivências do contexto da sala de aula.

É dentro desta realidade que, promover situações de ensino torna-se relevante desde os primeiros anos dos cursos de licenciatura na Universidade. São neles que se constrói e reconstrói concepções, que serão vivenciadas e ressignificadas, o que será fundamental na constituição da Identidade Profissional do professor.

Para Losano (2018) o desenvolvimento profissional docente não é linear e se inicia antes da obtenção do diploma profissional. Ele está integrado a práticas sociais e experiências escolares. Pode ocorrer dentro da sala de aula, onde o professor vai vivenciando situações que o moldam, como também em instâncias formativas formais e informais. Assim, pode-se considerar a formação inicial, a iniciação à docência e a formação continuada (Rocha & Fiorentini, 2009).

É dentro desta realidade que consideramos que as experiências profissionais desenvolvidas desde os primeiros anos da profissão e ainda na Universidade são constituintes de uma identidade docente que está em desenvolvimento. Posturas questionadoras e críticas ainda são muito fortes nesta etapa da vida de quem se inicia na docência, pois são acadêmicos que ainda não estão imersos em uma rede de ensino que direciona intencionalmente e retira do professor protagonismo em busca de políticas públicas específicas e já desenhada por terceiros com interesses próprios.

Neste cenário, adentrar em práticas docentes existentes, em comunidades escolares favorece ao desenvolvimento de conhecimentos situados. Esses conhecimentos serão fundantes para a construção das práticas pedagógicas docentes. É dentro desta perspectiva que relata-se nos próximos tópicos, as experiências vivenciadas e os aprendizados decorrentes de uma imersão no PIBID especificamente de Matemática, desenvolvido no âmbito do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual Vale do Acaraú em Sobral-Ceará.

AS EXPERIÊNCIAS FORMATIVAS DE UMA ACADÊMICA DE PEDAGOGIA: CONSTRUINDO UMA IDENTIDADE DOCENTE

A atuação como bolsista do PIBID em duas etapas distintas da Educação Básica — 5º

REALIZAÇÃO:



UECE



AINPGP

ano do Ensino Fundamental, na Escola de Tempo Integral Leonel Brizola, e Educação Infantil (Infantil V), no Centro de Educação Infantil Miguel Jocélio Alves da Silva — possibilitou vivenciar práticas pedagógicas com características, desafios e demandas específicas.

Como a proposta deste subprojeto era pautado no Lesson Study, ele tinha etapas que compunham os ciclos de ensino, conforme já mencionado neste texto anteriormente. Cada uma dessas etapas era um degrau a ser subido quando se pensa a ação de ensinar. Isso promoveu uma diversidade de aprendizados que vai desde a elaboração de um plano à reestruturação deste, frente a avaliação e alcance dos objetivos de aprendizagem.

Essa diversidade de contextos ampliou inicialmente minha compreensão sobre o desenvolvimento das crianças, as formas de organização do trabalho pedagógico e a adequação dos conteúdos às diferentes faixas etárias. No contexto da Educação Infantil, a atuação na turma evidenciou a relevância de um planejamento pedagógico intencional, sustentado nas interações, nas brincadeiras e nas experiências significativas das crianças.

Considerar o currículo mostrou-se fundamental, sem jamais perder de vista a essência da criança, fio condutor do desenvolvimento da aprendizagem e do alcance dos objetivos. A vivência nesse nível de ensino permitiu compreender que o trabalho pedagógico com crianças pequenas exige sensibilidade, escuta atenta e entendimento do desenvolvimento infantil, bases para práticas que respeitem tempos e modos de aprender. Também ampliou a compreensão do papel do professor como mediador de aprendizagens, em contraste com concepções assistencialistas ainda presentes.

Persistem, contudo, barreiras, como a dificuldade de pensar o conteúdo matemático em um cenário onde ao professor ainda se atribui sobretudo o cuidar e controlar. Tal percepção foi possibilitada pela estrutura do Lesson Study, que, ao demandar a observação do espaço escolar e das experiências formativas em curso, revelou especificidades que o contexto universitário isolado não alcançaria. Notou-se, ainda, que o conteúdo tende a ocupar plano secundário, enquanto a contagem e a récita numérica figuram como eixo central da Matemática.

A articulação entre teoria e prática mostrou-se essencial para compreender a criança como sujeito de direitos, ativo em seu processo de aprendizagem, reforçando a importância de uma formação docente que considere as especificidades desse segmento da Educação Básica. Essas experiências evidenciaram que os conhecimentos construídos ao longo do curso de Pedagogia influenciam diretamente a prática docente, mas também são ressignificados a partir da vivência concreta na escola.

Como o Lesson Study possibilitava sentar com o professor regente da turma, bem como

com o professor universitário, orientador do projeto, para contruir um plano de intervenção em Matemática, viu-se uma comunidade de prática surgir e abrir diante de nós, uma realidade interativa de trocas de experiências e compartilhamento de ideias. Isso nos dava uma segurança e possibilidade de construir conceitos ainda não formulados, principalmente quando se pensa a Matemática, ainda vista por mim como difícil de ser ensinada, tendo em vista as experiências que tive ao longo da vida escolar.

O movimento entre teoria e prática não ocorre de forma linear, mas dialógica, em que a experiência transforma a compreensão dos conteúdos estudados e atribui novos sentidos à formação acadêmica. Tal processo reforça a ideia de que a formação docente se constrói na articulação entre saberes teóricos e saberes da experiência (Pimenta, 1997). Neste contexto, o PIBID aliado ao Lesson Study foi algo que casou como um estágio de ensino bastante superior ao que tradicionalmente eu já havia vivenciado na Universidade em outros momentos.

No Ensino Fundamental, especificamente no 5º ano, a experiência no PIBID evidenciou desafios relacionados ao planejamento didático, à gestão da sala de aula e à mediação dos processos de aprendizagem. A atuação nesse nível de ensino possibilitou compreender a importância da clareza dos objetivos pedagógicos, da escolha adequada das estratégias de ensino, da consideração do tempo na sala de aula e da avaliação formativa como elementos centrais da prática docente. O plano de ensino que até então eu via como algo preparado por uma pessoa para ser implementado, passou a ser feito por um grupo.

O conteúdo foi estudado, explicado e discutido por todos os envolvidos, sem existir uma situação hierárquica entre todos que compunham a comunidade de prática que estava melhor se formando a cada encontro. Da mesma forma, pela estrutura do Lesson Study, o plano de aula que havia sido estruturado, era implementado e analisado ao final por todos os envolvidos no processo, de modo que ele era reconsiderado como algo a ser replanejado para que se corrigissem percursos de aprendizagens não alcançados. Todas as vivências eram constantemente discutidas nos momentos de planejamento coletivo e nos seminários de aula, fortalecendo a reflexão crítica sobre as práticas desenvolvidas e o domínio do conteúdo matemático.

A experiência no Ensino Fundamental também evidenciou a necessidade de considerar as trajetórias escolares dos estudantes, suas dificuldades e potencialidades, valorizar o erro, saber usá-lo, reforçando a importância de práticas pedagógicas inclusivas e contextualizadas. Nesse sentido, a vivência contribuiu para o desenvolvimento de uma postura docente sensível às diversidades presentes na escola pública, compreendendo o ensino como processo que exige constante adaptação, reflexão e diálogo com a realidade dos alunos. Todo o cenário real

vivenciado no Lesson Study do PIBID foi um espaço de formação que uniu teoria e prática, que ressignificou o que foi aprendido na Universidade e ao longo da minha trajetória de vida.

As práticas pedagógicas desenvolvidas, como o citado planejamento coletivo e os seminários de discussão sobre os planos de aula entre os pibidianos, constituíram espaços privilegiados de aprendizagem docente. Essas ações possibilitaram o desenvolvimento de competências relacionadas à organização do ensino, à tomada de decisões pedagógicas e à reflexão crítica sobre os resultados da prática, fortalecendo a compreensão do planejamento como processo contínuo e coletivo.

Nesse percurso, a construção da identidade docente se deu a partir do enfrentamento das condições reais da escola pública, marcadas por desafios de ordem social, política e pedagógica. Conforme aponta Nóvoa (2009), a identidade profissional do professor se constrói na relação com os contextos de atuação e com os outros sujeitos da profissão. Assim, a participação no PIBID, mediado pelo Lesson Study, favoreceu ao reconhecimento de si como docente e como pesquisador/a da própria prática, consolidando uma identidade profissional comprometida com a transformação da realidade educativa.

A construção da minha identidade docente, nesse percurso formativo, revelou-se como um processo contínuo, marcado por reflexões, incertezas e aprendizagens. A participação no PIBID/Lesson Study permitiu compreender que tornar-se professora não se limita à aquisição de técnicas pedagógicas, mas envolve a construção de sentidos sobre a profissão, sobre o papel social da escola e sobre o compromisso ético com a educação pública. Esse processo formativo contribuiu para o reconhecimento da docência como prática que exige sensibilidade, responsabilidade e engajamento político coletivo.

Assim, a minha identidade docente foi sendo construída na articulação entre a experiência vivida, o diálogo com os pares e a fundamentação teórica, reafirmando a importância de programas como o PIBID na perspectiva do Lesson Study desde a formação inicial como algo diferenciado, pois por ser acompanhado de modo intencionalmente pedagógico, ele constitui a identidade docente de modo comprometido, conforme nos apresenta Losano (2018). Ao vivenciar o cotidiano escolar de modo sistemático e reflexivo, o/a licenciando/a passa a se reconhecer como sujeito da profissão docente, capaz de analisar criticamente sua prática e de atuar de forma consciente e comprometida com a realidade educacional.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir das discussões teóricas e das experiências formativas vivenciadas, evidenciam-

REALIZAÇÃO:



UECE



AINPGP

Associação Nacional de Instituições de Ensino Superior

se os efeitos dessa trajetória na formação inicial, no amadurecimento profissional, na construção e ressignificação da identidade docente e na compreensão da prática pedagógica como espaço de investigação e reflexão. A análise da experiência no PIBID revela que a inserção sistemática do/a licenciando/a no cotidiano escolar, mediada pelo Lesson Study, contribui significativamente para o amadurecimento da formação docente.

Destaca-se o desenvolvimento de uma postura reflexiva diante da prática pedagógica, em que planejamento, execução e avaliação das aulas passam a ser compreendidos como processos interdependentes e investigativos. Tal compreensão dialoga com Neves e Fiorentini (2021), ao indicarem que o Lesson Study favorece aprendizagens docentes ao transformar a aula em objeto de estudo coletivo.

Nesse percurso, a experiência no PIBID possibilitou a constituição do/a licenciando/a como docente pesquisador/a, ao compreender a sala de aula não apenas como espaço de ensino, mas como campo de investigação pedagógica. Os ciclos contínuos de planejamento, observação e reflexão promoveram o desenvolvimento de habilidades investigativas, como a análise das aprendizagens dos estudantes, a problematização das estratégias didáticas e a reelaboração das práticas. Essa postura fortaleceu a compreensão da docência como prática reflexiva e teoricamente fundamentada em contextos reais e em diferentes segmentos de ensino.

A literatura aponta que a formação do professor pesquisador é central para a qualificação da prática docente, ao permitir a produção de conhecimentos a partir da própria experiência profissional (Fiorentini; Crecci, 2016). Nessa direção, os resultados indicam que a vivência sistemática do Lesson Study contribuiu para a construção de uma identidade docente que valoriza a pesquisa como dimensão constitutiva do trabalho pedagógico. Embora presente nos discursos acadêmicos, essa perspectiva tornou-se concreta apenas na experiência efetivamente vivida.

Outro aspecto relevante refere-se ao desenvolvimento da autonomia pedagógica. A participação ativa no planejamento, na condução das atividades e na avaliação das aulas ampliou a segurança na tomada de decisões e no enfrentamento das situações imprevistas do cotidiano escolar, reforçando que a formação se fortalece quando o/a estudante assume responsabilidades reais, conforme defendem Neves e Fiorentini (2021). Observou-se também o aprimoramento da capacidade de planejamento e de tomada de decisões pedagógicas.

A elaboração coletiva dos planos de aula, seguida da experimentação e análise crítica dos resultados, permitiu compreender o planejamento como processo dinâmico e flexível, rompendo com concepções burocráticas ainda presentes e fortalecendo uma visão crítica e reflexiva do ensino. O planejamento coletivo favoreceu maior intencionalidade pedagógica, ao

exigir decisões discutidas, justificadas e teoricamente fundamentadas, ampliando a capacidade de argumentação e reflexão sobre as escolhas didáticas.

Outro resultado significativo diz respeito à ressignificação da relação entre teoria e prática. A atuação em diferentes etapas da Educação Básica — Educação Infantil e Ensino Fundamental — evidenciou que os conteúdos do curso de Pedagogia não são meramente aplicados, mas reinterpretados à luz das situações concretas, confirmando a perspectiva de Pimenta (1997), ao compreender a prática pedagógica como espaço de produção de conhecimento.

Para além da dimensão pedagógica, a experiência no PIBID favoreceu a compreensão da docência como prática política e socialmente situada. O contato com a realidade da escola pública possibilitou reconhecer que o trabalho docente é atravessado por políticas educacionais, condições institucionais e desigualdades sociais, contribuindo para uma visão crítica da profissão. As vivências, inclusive as mais desafiadoras, impulsionaram a compreensão do trabalho docente como ato político transformador. Essa perspectiva dialoga com Nóvoa (2009), ao afirmar que a identidade docente se constrói na relação com os contextos e desafios concretos da profissão.

No campo das práticas colaborativas, os seminários de aula e os momentos de planejamento coletivo configuraram-se como comunidades formativas fundamentais. Esses espaços favoreceram a troca de saberes, a análise crítica das escolhas pedagógicas e o fortalecimento do trabalho em equipe, corroborando Fiorentini e Crecci (2016), que destacam a colaboração como princípio estruturante da formação docente investigativa.

O trabalho colaborativo consolidou-se como eixo das aprendizagens docentes, promovendo a construção de uma cultura em que o conhecimento é produzido de forma compartilhada e rompendo com a lógica individualista historicamente associada à docência. Nesse sentido, Losano (2018) ressalta a influência dos aspectos sociais na construção e ressignificação de paradigmas e crenças.

Os resultados evidenciam que a colaboração não apenas fortalece o desenvolvimento profissional, mas também contribui para a construção de vínculos formativos e para o reconhecimento do outro como parceiro no processo educativo, dimensão central no Lesson Study. A vivência em contextos escolares distintos também contribuiu para a construção da identidade profissional, entendida como processo dinâmico e situado, marcado pelo enfrentamento dos desafios pedagógicos, sociais e institucionais da escola pública, em consonância com Nóvoa (2009).

Dessa forma, os resultados discutidos indicam que o PIBID, articulado ao Lesson Study,

constitui-se como um dispositivo formativo potente na formação inicial em Pedagogia, ao promover aprendizagens que integram reflexão, investigação e prática colaborativa, fortalecendo a identidade profissional e a compreensão do ensino como prática social.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES. **Portaria nº 096**, de 18 de julho de 2013. Estabelece as normas gerais do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência- PIBID. Brasília, 2013.

CRECCI, Vanessa Moreira; FIORENTINI, Dario. Desenvolvimento Profissional de Professores em Comunidades com Postura Investigativa. **ACTA SCIENTIAE**, v. 15, p. 23-39, 2013

LOSANO, Ana Leticia. Aprendizagem e desenvolvimento profissional de professores iniciantes que participam de comunidades investigativas. **Zetetike**, Campinas, SP, v. 26, n. 3, p. 441–463, 2018. DOI: 10.20396/zet.v26i3.8650646. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/zetetike/article/view/8650646>. Acesso em: 26 fev. 2026.

MAIA, Madeline; FIORENTINI, Dário. Lesson study na formação de professores que ensinam matemática em Sobral: resultados e projeções futuras. **Revista Cearense de Educação Matemática**, v. 3, n. 7, p. 1–20, 2024. DOI: 10.56938/rceem.v3i8.4181. Disponível em: <https://www.sbembrasil.org.br/periodicos/index.php/rceem/article/view/4181>.

NEVES, Regina da Silva Pina; FIORENTINI, Dario. Aprendizagens de Futuros Professores de Matemática em um Estágio Curricular Supervisionado em Processo de Lesson Study. **Perspectivas da Educação Matemática**, [S. l.], v. 14, n. 34, p. 1–30, 2021. DOI: [10.46312/pem.v14i34.12676](https://doi.org/10.46312/pem.v14i34.12676). Disponível em: <https://periodicos.ufms.br/index.php/pedmat/article/view/12676>. Acesso em: 17 jan. 2026.

NÓVOA, António. **Professores: imagens do futuro presente**. Lisboa: Educa, 2009

PIMENTA, Selma Garrido. **O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática**. São Paulo: Cortez. Acesso em: 17 jan. 2026.

